



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM SÍNDROME DE WEIL: ESTUDO DE CASO

Carla Adriana de Oliveira¹, Mari Ângela Gaedke²

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz; RS;

² Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz;
Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, RS.

E-mail: carlaoliveira3@unisc.br

Introdução: A leptospirose é uma patologia infecciosa causada pela bactéria *Leptospira*, transmitida ao homem pela urina de roedores e apresenta manifestações variadas, podendo comprometer diferentes órgãos. Em 15% dos pacientes ocorre a evolução para manifestações clínicas graves, que são classificadas como síndrome de Weil e caracterizadas pela tríade de icterícia, insuficiência renal e hemorragias, comumente pulmonares. **Objetivo:** Aplicar o Processo de Enfermagem a paciente com síndrome de Weil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem metodológica do tipo estudo de caso, realizado durante a prática em serviço de uma residente de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. O local do estudo foi numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital ensino no interior do Rio Grande do Sul (RS). Para aplicação do Processo de Enfermagem foi realizado primeiramente a coleta de dados a partir de anamnese, exame físico e consulta em prontuário. Também foi buscado aporte teórico na base de dados do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) sob os descritores: Sistematização da Assistência de Enfermagem, doença de Weil, Unidade de Terapia Intensiva, cuidados de enfermagem. Para identificação dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) foi utilizada a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association Internacional (NANDA-I). Os preceitos éticos foram seguidos e a paciente assinou o TCLE. **Resultados:** Para posterior discussão apresenta-se o caso: Paciente I, do sexo feminino, 75 anos, internada em agosto de 2021 devido síndrome de Weil, colangite, melena, IRA de KDIGO 3 e disfunção respiratória. No momento da avaliação estava sob cuidados intensivos, hemodinamicamente instável, icterícia, anúrica, com tendência a taquicardia e taquipneia. Necessitando de sedação, intubação orotraqueal, hemodiálise e antibioticoterapia. Após 11 dias de internação na UTI a paciente recebeu alta para leito de enfermagem. **Discussões:** A atuação do profissional

enfermeiro frente a este caso consiste em obter o histórico do paciente, fazer exame físico como forma de identificar necessidades de cuidado. Após cabe a este, desenvolver funções gerenciais e assistências que possibilitem executar tratamento de forma integrada com a equipe multiprofissional. Em virtude disso, após compreensão do caso e avaliação do cliente identificou-se como DE prioritários: Risco de desequilíbrio eletrolítico (00195) relacionado a disfunção renal e volume de líquido insuficiente; Risco de infecção (00004) relacionado a procedimentos invasivos, e mobilidade no leito prejudicada (00091) relacionada a agente farmacológico e evidenciada por capacidade prejudicada para se virar de um lado para o outro. Para tais diagnósticos foram implementadas as seguintes intervenções prioritárias, respectivamente: controle hidroeletrólítico, combate de infecções através da manutenção da assepsia durante procedimentos invasivos e cuidados com o repouso no leito em especial o posicionamento. **Considerações finais:** Ressalta-se que o profissional enfermeiro necessita pensar criticamente, avaliar os problemas e estabelecer intervenções que visem a prestação de cuidados resolutivos e de qualidade para o cliente, embasado no conhecimento técnico-científico e na implementação da sistematização da assistência de enfermagem.

Palavras chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Doença de Weil; Unidade de Terapia Intensiva, Cuidados de enfermagem.